

# ADES – Associação Desenvolvimento Sabugal

Plano de Actividades



---

ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SABUGAL

# ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO.....	3
ANÁLISE AMBIENTAL .....	6
TAREFAS REALIZADAS .....	7
TAREFAS A REALIZAR:.....	9
SÓCIOS .....	11
GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS .....	11
ACTIVIDADES CULTURAIS e de promoção do concelho PARA 2008: .....	12

# INTRODUÇÃO

## I. Contextualização estratégica e socio-económica

As orientações estratégicas da ADES e suas actividades, estão maioritariamente definidas desde o ano 2000, quando foi aprovado um documento de enquadramento e orientação para esse efeito.

A partir da difícil realidade da “desertificação” progressiva, foram elencadas acções que almejavam produzir efeitos em três planos diferentes:

- Emprego
- Rendimento
- Qualidade de vida

Em termos de emprego, focalizava-se quer na sustentação da fixação do emprego por conta de outrem / criação e desenvolvimento do próprio emprego (ILE`S), quer na perenidade das experiências empresariais. No tocante ao rendimento, a preocupação de contribuir para a geração de riqueza, única forma de os níveis de rendimento dos habitantes melhorarem. A qualidade de vida, efeito facilitado por ambos os desideratos anteriores, enquanto objectivo muito ligado ao aproveitamento e multiplicação dos contributos de cada pessoa e de todas em conjunto.

Inspiradas nestas preocupações de fundo, foram avançadas propostas de orientação estratégica concreta, para o Concelho e a ADES, as quais definiram duas áreas de actuação socio-económica:

- O turismo, enquanto fileira geradora de oportunidades de desenvolvimento integrado
- As actividades tradicionais, que movimentam grande parte dos agentes económicos da região

O Turismo merece à ADES uma atenção especial, muito virada para o futuro. Assim é atendendo a uma conjugação de factores de valorização e facilitação turística:

aldeias históricas (Sortelha)  
vários castelos(5)  
uma área protegida (Malcata)  
uma área termal em recuperação (Cró)  
uma cultura de festividades taurinas muito próprias (capeia arraiana)  
demanda habitual para caça e pesca, e produtos gastronómicos associados  
acessibilidades viárias francamente melhoradas(A 23/A25)  
tradição industrial nas confecções e mobiliário de madeira, áreas propensas a apontar ao alvo  
“turismo”

Porém, logo ali se reconheciam várias limitações, que urgia atacar, mas que não dependiam única e somente dos poderes públicos:

- reduzidíssima rede de alojamentos hoteleiros e outros afectos a fins turísticos
- escassas competências dos meios humanos para actuar qualificamente em serviços (pro)turísticos
- fraco músculo financeiro e dinâmica empresarial das unidades produtivas existentes
- baixa mobilização de originários do concelho para requalificar e aproveitar imóveis que ali possuem
- dificuldade em fazer emergir projectos e iniciativas inscritas em fundos disponíveis na UE

Em face quer destas oportunidades, quer destas lacunas e dificuldades, a ADES propunha-se, nessa altura assumir um papel impulsionador das pessoas, políticas e iniciativas, o qual passava mormente por:

- criar um Ninho de Empresas virtual
- disponibilizar um atendimento «front-office» de actuação permanente e pró-activa
- articular serviços com outras entidades associativas, como a AcriSabugal, Coopção, e Pró-Raia, e outras entidades como o IEFP, o NERGA, o IAPMEI, a CCDRC, entre outras
- concertar esforços de grande proximidade com as Juntas de Freguesia
- colaborar na animação, dinamização e divulgação da Serra da Malcata e suas possibilidades
- colaborar na animação, dinamização e divulgação de Sortelha e outras freguesias históricas e suas possibilidades
- ajudar a promover acções formativas direccionadas, nomeadamente, para actividades turísticas

Entidade incontornável em várias destas acções era, naturalmente, a Câmara Municipal. E passados estes anos essa parceria criou-se, tem vindo a evoluir e foram dados diversos passos nas direcções apontadas. As Juntas de Freguesia são hoje todas elas associadas da ADES, e há uma permanente sintonia das suas actividades com a ADES e vice-versa.

O boletim bimestral “Terras do Lince”, elaborado e produzido pela ADES com um tiragem de 6.000 exemplares, alcandorou-se a veículo incontornável de divulgação, informação e interpelação das populações, assim como as notícias no site em <http://www.ad.es.pt> e notícias na imprensa local.

A candidatura a entidade acreditada para organizar e prestar formação é, assim, um avanço importante no papel que a ADES se propõe desempenhar, e está a fazê-lo, bem como de assumpção plena enquanto parceira dos poderes públicos e das políticas que estes tentam implementar.

Assim a ADES - Associação Desenvolvimento Sabugal, é uma associação sem fins lucrativos, que aposta na qualidade dos serviços, tem sido esta uma prioridade que conjuntamente, com a capacidade de interpretar as necessidades e desejos dos associados torna, ambição da ADES satisfazer, ou até mesmo exceder, de forma consistente, as suas expectativas. É com grande júbilo, que se verifica este esforço premiado com a confiança que começa a estar patente nos nossos associados.

Assim, refere-se o presente Plano de Actividades à solicitação de fundos junto das diversas entidades competentes, a fim de conseguir a realização de algumas das actividades de âmbito estratégico. Do presente plano consta, para além de uma breve introdução, um inventário das actividades executadas durante o ano de 2007, e as actividades que a ADES se propõe executar no ano 2008, consta também, um relacionamento possível entre o que foi executado e a referência aos objectivos onde se enquadram as várias actividades e a análise e sugestões mediante o cumprimento dos objectivos propostos.

## ANÁLISE AMBIENTAL

Atendendo à conjuntura actual, acreditando-se que se irá manter por um período de curto prazo e uma vez que esta Associação se encontra a dar os primeiros passos, todos os estudos, projectos e opiniões que foram formulados, aliados ao serviço de qualidade vai ser um elemento-chave para o elevado sucesso, num futuro muito próximo desta associação.

Os associados encontram-se num plano de conhecimentos que lhe permite um diferente tipo de exigências. Ao adquirir um serviço, o associado está à espera de tudo, a plena satisfação, o seu dinheiro bem empregue e sobretudo um bom atendimento por parte da associação. Para cumprir este objectivo basta à ADES conhecer as estratégias e táticas ao seu dispor e conhecer os desejos de cada associado. Este pode ser mesmo o binómio do sucesso: - estratégia e conhecimento dos desejos de cada associado.

Os serviços prestados, assentam numa assistência, manutenção, formação aos mais diversos níveis, incluindo software informático e utilização dos meios, bem como projectos de investimento, com especial preocupação assente nas mais recentes normas de modo geral.

Em suma a ADES oferece aos seus Associados um leque de serviços, que como já foi referido é de qualidade, e aliada a uma boa assistência, que é uma das maiores, senão a maior, vantagem no intuito, da ADES se querer apresentar como uma parceira, de todas as entidades, em todas as frentes e lutar para a concretização do objectivo comum, “O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DO SABUGAL”.

## TAREFAS REALIZADAS

Entre outras tarefas realizadas e presenciadas, devido ao seu carácter eminentemente prático, e com um sentido mais genérico, tornaram possível o aguçar para o sentido prático de observação, destas abaixo descritas, que assumem uma maior relevância, com todas as suas formalidades inerentes.

No decorrer do ano 2007 a ADES:

- Acompanhou um projecto de investimento no âmbito do Programa PIC LEADER+, com o apoio da Pró-Raia - Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte, nomeadamente uma candidatura a Queijaria Artesanal na Quarta-Feira (anexa da Freguesia de Sortelha);
- Acompanhou duas candidaturas à criação de 1.º emprego - ILE`s - Iniciativas Locais de Emprego: uma Papelaria/Espaço Internet no Sabugal e uma loja de flores e utensílios de jardinagem (pedidos de pagamento);
- Informação sobre Projectos de Investimento, e Programas Diversos a Associados e não Associados;
- Elaborou uma nova edição para divulgação de um calendário da realização das capeias arraianas em Agosto de 2007;
- Acompanhou um projecto no âmbito do Turismo em Espaço Rural (TER), nomeadamente o estudo de Projectos de âmbito regional como é o caso da medida II.4 do Programa Operacional da Região Centro (AIBT do Côa), para a Freguesia de Quadrazais (Empresa Meia Choina - Empreendimentos de Turismos Rural, Lda.) nomeadamente a Casa do Manego;
- Apoio, execução e assistência nas Juntas de Freguesia, em termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL): Instalação do Pocal 2007 e 2008 em muitas Freguesias, e apoio na correcção de erros, nomeadamente a interligação dos programas Pocal, canídeos, e cemitérios;

- Apoio em Contabilidade e Gestão, e pedidos de pagamento da Côaflor - Associação de Produtores Florestais do Alto, Conselho Directivo dos Baldios de Aldeia Velha e Conselho Directivo do Baldio de Fóios (todos eles nossos Associados);
- Apoio na elaboração do Dossier de Acreditação para Formação Profissional, juntamente com outra entidade (IEBA - Centro de Iniciativas Empresariais da Beira Aguieira);
- Lançamento de um concurso de ajuste directo para a Freguesia de Seixo do Côa;
- Elaboração e Acompanhamento de procedimentos administrativos: Lançamento do Concurso de Empreitada do Pavilhão de Arte e Cultura das Gentes da Lageosa da Raia (englobado na candidatura já aprovada medida 7.1 do Programa AGRIS);

Elaboração e Acompanhamento de procedimentos administrativos: Lançamento do Concurso de reconstrução da Sede da Associação de Caçadores, Área envolvente à Ribeira e “Caminho Rural do Regadio das Bochas” da Lageosa da Raia (englobado na candidatura já aprovada medida 7.1 do Programa AGRIS);

- Elaboração de 28 candidaturas pelas Juntas de Freguesias ao Programa de Aquisição de Meios de Primeira Intervenção no Combate a Incêndios Florestais:
  - 28 candidaturas e respectivo processo de adjudicação aos Fornecedores.

(Processo ainda a decorrer em 2008)

- EVENTOS REALIZADOS:
  - \* Participação na Mostra Agro-Alimentar do Soito;
  - \* *Pintar Sabugal 2007*;
  - \* Festa da Europa;
  - \* Distribuição de Panfletos com o calendário das Capeias Arraianas.
  - \* Participação na FIA - Feira Internacional de Artesanato em Lisboa e Feira de Artesanato de Estremoz;
  - \* Participação com exposições de quadros do Pintar Sabugal no Soito, Forcalhos, Fóios, e Sortelha.

## TAREFAS A REALIZAR:

A ADES - Associação Desenvolvimento Sabugal pretende para o Ano de 2008 o seguinte:

- Parceria com o Município e a Empresa Municipal Sabugal +, E.M.;
- Construção ou aquisição de uma nova Sede com instalações mais dignas, espaços de exposições, salas de formação, criar um Ninho de empresas ou Incubadora de empresas, em parceria com o Município e outras entidades;
- Apoio a entidades empreendedoras do Concelho do Sabugal;
- Criar ou desenvolver a marca “Sabugal” (estrutura que permita a valorização de produtos);
- Constituição de uma valência Comercial e Industrial;
- Consertar esforços de proximidade (Juntas de Freguesia, Associações e proximidade com Espanha através de parcerias transfronteiriças);
- Apoio aos artesãos (a ser revisto);
- Elaborar uma candidatura de apoio à realização de uma Feira de Artesanato no Sabugal, Sessão de Esclarecimento aos Artesãos e Elaboração de Brochura sobre o artesanato;
- Manutenção e Reestruturação do Pintar Sabugal;
- Divulgação através do Boletim Terras do Lince com maior periodicidade, e melhor acompanhamento da Página de Internet da ADES;
- Antecipação e divulgação de programas de apoio no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional e outros programas de apoio;
- Realização de parcerias ( Nerga, lapmei, IEFP, Pró-Raia) revendo as actuais existentes;
- Reforçar o quadro de pessoal (contratação de mais técnicos); aposta nos Programas Ocupacionais e Estágios Profissionais, e caso necessário contratação externa de colaboradores pontuais;

- Continuar a dar apoio e assistência às Juntas de Freguesia, em termos do Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), nomeadamente a instalação de Software e ajuda na resolução de problemas administrativos diversos;
- Apoio às Juntas de Freguesia na elaboração de Procedimentos legais e administrativos (Concursos de Empreitada, concurso a três e ajustes directos);
- Candidatura ao SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, aquando da abertura total do programa;
- Candidaturas no âmbito do PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural;
- Continuar a dar informação sobre projectos de Investimento na área do Turismo, Comércio, Industria e Serviços e elaborar candidaturas de apoio no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional;
- Desenvolver projectos de investimento no âmbito do Próia (LEADER +);
- Desenvolver projectos de investimento no âmbito do Programa Operacional da Região Centro (Mais Centro);
- Apoio à criação de emprego, constituição do próprio emprego, e divulgação das oportunidades de negócio;
- Envio de Candidatura da ADES para Entidade Acreditada para Formação Profissional, e elaboração de candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano;
- Colóquio sobre a abertura de novos programas de Apoio no âmbito do QREN, convidando-se entidades gestoras de programas: CCDRC; Pró-Raia; IAPMEI; entre outras;
- Colóquio sobre as Cozinhas Tradicionais com o exemplo do sucesso de Vinhais, para implementação no Concelho do Sabugal;

## SÓCIOS

São presentemente cerca de 215 os activos. Num universo de cerca de 14.000 residentes no concelho, incluindo Juntas de Freguesia e outras entidades privadas, sendo os primeiros os que representaram a maior percentagem do volume de serviços prestados pela ADES, no decorrer do ano 2007 os restantes referem-se a sócios que pretendem de alguma forma que lhe seja fornecido apoio no âmbito dos objectivos da ADES.

## GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS

Foi com grande determinação e bastante espírito de sacrifício, que foram conseguidos grande parte dos objectivos e tarefas que foram apresentadas e que a ADES se propôs cumprir. Mais uma vez se comprova que a realidade da concretização basta haver uma cooperação entre todas a entidades para que os objectivos sejam atingidos.

Foi necessário saber planificar o trabalho, organizá-lo com método para que a ADES pudesse ser eficiente e eficaz.

Dentro do que foi possível, umas vezes melhor, outras nem tanto, é com um elevado grau de satisfação, apesar do tempo ser limitado, e os recursos escassos, conseguir com que, a população se mostrasse receptiva a um número considerável de novas ideias, uma vez que segundo os mesmos, todo o comportamento e labor, contribuiu para que em alguns aspectos se possam observar num futuro próximo, melhorias significativas.

Numa óptica muito própria, o grau de concretização dos objectivos, poderia ainda ter sido superior, uma vez que os entraves que com que se depara toda a economia, e isto, releva-se ao estar dependente de terceiros para executar algo e às burocracias, fazem com que seja de alguma forma desmotivante.

Mas apesar disso, a ADES sente que, a maior parte das tarefas que foram apresentadas foram cumpridas, o que em termos de *timing*, se considera que tenha havido umas pequenas falhas. No entanto, e com a abertura do QREN - Quadro de Apoio Estratégico Nacional, surge uma nova oportunidade que não deve ser posta de parte, devendo apostar-se fortemente no Desenvolvimento do Concelho.

## **ACTIVIDADES CULTURAIS E DE PROMOÇÃO DO CONCELHO PARA 2008:**

No decorrer do ano de 2008 a ADES propõe-se realizar as seguintes actividades:

O “**PINTAR SABUGAL 2008**” indo ao encontro ao sucesso das anteriores edições e rotulado como, “**UM EXEMPLO A SEGUIR**”, com a exposição dos quadros do PINTAR SABUGAL 2007 no museu / auditório da Câmara Municipal do Sabugal entre os dias 13 de Junho de 2008 até ao dia 20 de Junho de 2008 e a acção Propriamente dita, efectuar-se-á no dia 14 de Junho de 2008, num local ainda a combinar.

Nota: Para o ano 2008, a ADES pretende inovar, ou seja, além dos pintores do GART (pintores que tem vindo praticamente todos os anos), tentar convencer 4 ou 5 pintores de topo nacional e também pintores do Concelho sedeados fora do mesmo, e cativar também mais crianças a participarem com a colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Sabugal.

Pretende-se também dinamizar o evento, dando-lhe mais atractividade, contratar-se um grupo de fados, ou outro espectáculo artístico para finalizar o evento.

**COLÓQUIO SOBRE COZINHAS TRADICIONAIS**, trazendo-se para o efeito ao Sabugal os Técnicos e Especialistas de outras entidades ou Associações para nos darem o contributo, nomeadamente tomando o exemplo de Vinhais, e também Técnicos do Ministério da Agricultura.